XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Destinos Turísticos Inteligentes e Gestão do Conhecimento: possíveis convergências

Ricardo Ferreira Nunes[1]
Adriano Stadler[2]
Juliana Medaglia[3]

Resumo: O presente estudo aborda diferentes temas que estão em pauta no contexto social contemporâneo: gestão da informação, gestão do conhecimento e o potencial cenário turístico que mediados pela competitividade delineia as estratégias de inserção, manutenção e crescimento das organizações e, como o gerenciamento da informação pode auxiliar no desempenho e na estratégia competitiva dentro de uma organização pública ou privada. As ferramentas digitais aliadas ao grande fluxo de informação permitiram que organizações locais ou menores competissem com organizações maiores e já consolidadas, ao mesmo tempo os modelos de gestão podem ser facilmente replicados e permitem a construção de novos conhecimentos que atendem de modo mais personalizado as necessidades apresentadas pelos destinos e pela demanda. O artigo objetiva identificar, na literatura especializada, pesquisas que discutam o papel da gestão do conhecimento na construção dos destinos turísticos inteligentes. Assim como a interatividade dos turistas e dos destinos relacionada à inovação e de que forma as tecnologias da informação e comunicação (TIC) estão relacionadas às práticas que permitem uma melhor compreensão do destino turístico inteligente e se caracteriza como uma pesquisa descritiva, uma vez que se propõe a delinear a relação dos estudos de Destinos Turísticos Inteligentes e da Gestão do Conhecimento, a partir das palavras chave (termos semânticos) utilizando a estratégia bibliométrica, Para a coleta de dados foram utilizadas as plataformas *Web of Science* e Publicações de Turismo, que disponibilizam material de revistas renomadas na área, utilizando os termos: *Knowledge Management in Tourism* e *Smart Tourism Destination*; Gestão do Conhecimento e Destinos Turísticos inteligentes. Os resultados demonstraram que os termos convergem para cinco diferentes linhas de pesquisa e pouco se retrata a gestão do conhecimento na construção de um destino turístico inteligente. As publicações internacionais apontam uma ênfase para a gestão desses destinos, enquanto as publicações brasileiras priorizam a informação e abre uma oportunidade a ser explorada no campo dos destinos turísticos inteligentes.

Palavras-chave: turismo; gestão do conhecimento; destinos turísticos inteligentes; *knowledge management; smart tourism destination*.

[1] Bacharel em Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda – UniBrasil. Pós-graduação em Gestão & Negócios no Instituto Federal do Paraná - IFPR. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Turismo da UFPR.: http://lattes.cnpq.br/2071271980784392 E-mail: ricardo.ferreiranunes@gmail.com

[2] Bacharel em Administração (2000) e Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2002), Mestrado em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí (2007). Doutor em Administração e Turismo pela Univali, com estágio doutoral na Glasgow Caledonian University - UK (2017). Professor dedicação exclusiva do IFPR - Instituto Federal do Paraná. Lattes: http://lattes.cnpq.br/1863465302178358 E-mail: adriano.stadler@ifpr.edu.br

[3] Bacharel em Turismo (UAM), Especialista em Marketing (UFSC), Mestre em Turismo e Comunicação (UMA/Espanha) e Doutora em Ciência da Informação (UFMG). Professora adjunta do Curso de Turismo da UFVJM e professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Turismo da UFPR. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5292267261816076 E-mail: julianamedaglia@gmail.com